

Erro do Tipo II

Ocorre um erro do Tipo II num teste estatístico de hipótese quando a hipótese nula é aceite incorretamente. Os erros do tipo II também são conhecidos como “falsos negativos”. São uma falha porque provam de um efeito positivo quando na realidade o efeito não existe.

Os erros do Tipo II significam que se desperdiça investigação potencialmente valiosa. Como não é detetado nenhum efeito positivo, a investigação pode ser interrompida. Esta investigação podia ter sido útil mas, uma vez que o estudo não é continuado, os doentes não sofrem nenhum dano.

Os erros do Tipo II não podem ser totalmente evitados, mas os investigadores devem escolher um nível de risco aceitável de erro tipo II quando desenham ensaios clínicos. Para reduzir o risco de erros do Tipo II para níveis aceitáveis, pode ser aumentado a robustez ou o tamanho da amostra (o número de participantes num estudo).